

Os inimigos estão dentro do Governo

PEDRO ROGERIO
Colaborador

Nestes dias de crise é comum ouvir-se queixas do Governo contra **xiltas** e **bakunins** localizados em diferentes setores da vida nacional, desde o Congresso às associações de classes, passando pela imprensa. As queixas são procedentes. Eles existem e estão aí para dificultar ainda mais o gerenciamento dos graves problemas com que se defronta hoje o Governo do Presidente Sarney.

Tanto quanto aqueles, no entanto, fazem mal ao Brasil, à vida das empresas e dos cidadãos os **xiltas** e **bakunins** localizados na própria administração federal. É fácil identificá-los. A espécie mais comum é aquela que já está sendo conhecida como "a que gosta de sentar em cima". A expressão, se dita numa esquina da cidade, tomaria a conotação chula que identifica os integrantes do chamado grupo de alto risco. Mas, não se trata dessa matéria, própria do Ministério da Saúde. Os **xiltas** e **bakunins** do Governo são portadores de outro vírus, o vírus do imobilismo, tão nefasto ao País quanto a intransigência política e a desobediência civil.

A espécie de que tratamos senta em cima de to-

dos os assuntos, de todos os processos ou interesses que lhe são levados. E, com a soberba exclusiva dos estultos que têm o rei na barriga, ignoram olímpicamente até mesmo a contribuição construtiva dos que têm, de fato, espírito público e olham com preocupação a pasmaceira desses baronetes da Nova República.

Não há, hoje, no País, quem não tenha um caso exemplar para contar acerca desses funcionários inoculados de imobilismo e soberba, que constituem, nesta hora, os maiores adversários do Governo Sarney. É um paradoxo. Temos um Presidente disposto ao diálogo, e, abaixo dele, servidores, em diferentes ministérios, tão imóveis que sequer respondem a um singelo pedido de audiência. Não entenderam a interpretação democrática de planalto que nos legou Juscelino Kubitschek e que está sendo seguida fielmente por José Sarney. Ou, por outra, só conhecem a interpretação do conceito geográfico: planalto (eles) é o que está acima da planície (nós).

A profilaxia recomendada para o combate aos portadores desse vírus é a usada pela Sucam contra o mosquito da malária: a pulverização.